

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

1 Aos 16 dias do mês de Fevereiro do ano de 2022, às 09h20, após aguardar 20 minutos a mais
2 do horário marcado para a reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros
3 do Médio São Francisco – CBH SF9, reunião essa inicialmente marcada para as 09h00, e
4 atrasada por falta de quórum na primeira chamada, decidiu-se iniciar a reunião ordinária do
5 CBH SF9, de maneira virtual através de videoconferência, conforme lhe permite o Regimento
6 Interno do CBH SF9. A Presidente do CBH SF9, Sra. Alda Maria Silva de Souza, declarou
7 aberta a reunião e solicitou que a Aux. Administrativa do CBH SF9, Thaynara Rodrigues,
8 fizesse a verificação de quórum. Foi-lhe informado que estavam presentes 15 conselheiros,
9 entre conselheiros titulares e suplentes, e que os 15 teriam direito a voto, o que significa
10 quórum suficiente para prosseguir com a reunião. Estavam também presentes como
11 convidados a Sr^a. Jeane Maia, representante do Igam, O Sr. Walmir Lopes de Queiroz, da
12 Cáritas Diocesana de Januária, o Sr. José Gomes de Assis, do Movimento Carta de
13 Morrinhos, e alguns membros do Grupo de Trabalho da PCH de Pandeiros. A presidente Alda
14 deu então boas vindas a todos agradecendo a presença dos conselheiros e convidados. Em
15 seguida, após consulta e nenhuma contestação da plenária, informou que seria retirado da
16 pauta da reunião o ponto “Aprovação da ata de reunião do CBH SF9 realizada em
17 09/06/2021”, pois a mesma não foi enviada em tempo hábil aos conselheiros. A presidente
18 Alda então colocou para discussão a Ata da Reunião Ordinária do CBH SF9, realizada no dia
19 1º de Dezembro de 2021. A conselheira Débora Guimarães Takaki solicitou uma correção na
20 Ata, onde se lê “Secretaria Municipal de Saúde”, leia-se “Secretaria Municipal de Meio
21 Ambiente” (linha 54). Sugeriu também que, como na reunião que se refere a Ata estavam
22 presentes diversos convidados responsáveis por apresentações e falas relevantes, que a mesma
23 fosse encaminhada para aprovação desses participantes e colocada em discussão na próxima
24 reunião do CBH SF9. A presidente Alda então propôs a retirada desse ponto de pauta, que foi
25 aprovada por unanimidade com 15 votos. Em seguida, a presidente Alda colocou em
26 discussão a DELIBERAÇÃO CBH SF9 nº 06, de 16 de Fevereiro de 2022, que aprova o
27 Relatório de Atividades de 2021 e Plano de Trabalho de 2022 em atendimento ao Procomitês,
28 e pediu para que a Aux. Administrativa Thaynara Rodrigues lesse a deliberação para o
29 entendimento de todos. Após a leitura, o secretário do CBH SF9 Mário Lúcio destacou que o
30 CBH SF9 conseguiu no ano passado cumprir com os requisitos mínimos para se manter no
31 Procomitês, e que o esforço esse ano deve ser o de evoluir ainda mais quanto aos objetivos
32 propostos. A Sr^a. Jeane solicitou uma correção no texto, onde se lê “12 de Fevereiro”, deve-se
33 lê “16 de Fevereiro”. A Presidente Alda então colocou para aprovação a deliberação, que foi
34 aprovada por unanimidade com 15 votos. Logo após, a presidente Alda colocou para
35 discussão a DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM CBH SF9 nº 05, de 30 de Dezembro de
36 2021, que aprova o Plano de Comunicação do CBH SF9 – 2021-2024, em atendimento ao
37 Procomitês, e passou a palavra para a Aux. Administrativa Thaynara, que leu a Deliberação.
38 Após a leitura, a representante do Igam, Jeane Maia, explicou que esse Plano de Comunicação

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

39 era uma meta de aprovação ainda no ano de 2021, por isso a deliberação foi *ad referendum*,
40 diante da falta de tempo hábil para marcar uma reunião no final do ano passado.
41 Seguidamente, foi colocada em aprovação e deliberação, onde foi aprovada por unanimidade
42 com 15 votos. Logo após, a presidente Alda passou a palavra para o Sr. Walmir Lopes de
43 Queiroz, responsável pelo ponto de pauta “Apresentação e discussão do Projeto Pandeiros:
44 Revitalizar o Rio e Revitalizar seu Povo”. O Sr. Walmir deu início à apresentação mostrando
45 o portfólio de experiência na temática e abordando os objetivos do projeto, o público alvo e as
46 metas a serem alcançadas. Em seguida, detalhou a área a ser trabalhada, os resultados
47 esperados e o cronograma de execução. Encerrou sua apresentação agradecendo aos parceiros
48 do projeto e a atenção de todos. A presidente Alda então agradeceu pela apresentação e
49 perguntou ao Sr. Walmir se a manutenção das barraginhas que foram descritas será feita pelo
50 proprietário da mesma ou se de responsabilidade do projeto. O Sr. Walmir informou que a
51 manutenção deve ser realizada a cada 3-5 anos e que o projeto não prevê a manutenção, essa
52 se daria através de uma possível parceria com a prefeitura. O Sr. Secretário Mário Lúcio
53 aproveitou o assunto sobre projetos para informar que o Sr. Antônio, responsável pelo ponto
54 de pauta “Apresentação do Status do Projeto Hidroambiental da Bacia de Pandeiros –
55 Codevasf”, não pôde estar presente nessa reunião, mas futuramente apresentará os resultados
56 alcançados pelo projeto, o que também foi explicado pelo conselheiro representante da
57 Codevasf, o Sr. Sidenísio Lopes. Logo após, o Sr. Walmir fez uso da palavra para esclarecer
58 que o projeto Revitalizar o Rio e Revitalizar seu Povo foi aprovado pela Programa Águas
59 Brasileiras, mas ainda não tem financiamento. A seguir, a conselheira Débora Guimarães,
60 representante da Prefeitura de Januária, parabenizou pelo projeto e enfatizou a sua
61 importância. Acrescentou que o Projeto da Cáritas e o da Codevasf devem ser
62 complementares para alcançar um bem maior, e informou a possibilidade de acessar recursos
63 remanescentes do TAC, termo de compromisso firmado entre IEF, Ministério Público e
64 Cemig, onde parte desse recurso foi destinada à pesquisa e a outra parte está no “limbo”,
65 sendo assim, seria interessante que uma fração desses fosse devolvida em ações de
66 revitalização. O Sr. Sidenísio ressaltou a existência de parceria com a Cáritas em outro projeto
67 anteriormente realizado, e concorda com a necessidade de trabalharem juntos, destacando as
68 ações que envolvem o projeto da Codevasf. O Sr. Mário Lúcio enfatizou a importância dessa
69 apresentação diante de todas as discussões sobre a PCH de Pandeiros e a necessidade de ações
70 de recuperação da bacia. Em seguida, a Presidente Alda passou a palavra para o Sr. José
71 Gomes, responsável pelo ponto de pauta “Cheia do Rio São Francisco e lagoas marginais.” O
72 Sr. José deu início a apresentação explicando o funcionamento da rede de comunicação que
73 monitora as lagoas marginais do Rio São Francisco, que funcionam através da troca diária de
74 informações. Falou também sobre as técnicas empregadas para o estudo da configuração
75 dessas lagoas. Em seguida apresentou um fluxograma hidrodinâmico e as características das
76 lagoas que compõe o parque estadual da Mata Seca (Matias Cardoso, MG). Encerrou

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

77 mostrando o programa de educação ambiental e as oficinas práticas que são realizadas junto à
78 população. A conselheira Débora parabenizou a apresentação e salientou a situação de
79 pescadores que estão realizando suas atividades no período de reprodução dos peixes. O Sr.
80 José explicou que grande parte dos pontos de reprodução estão protegidos dentro do parque, o
81 que favorece o aumento da população de peixes com essa cheia do rio. O conselheiro César
82 Vitor, representante da FUNATURA, destacou a importância das lagoas marginais e
83 perguntou ao Sr. José Gomes o que poderia ser feito para resolver as discussões e conflitos
84 sobre o uso da bacia do Rio Itacarambi. O Sr. José respondeu que é necessário analisar o
85 objetivo da barragem construída, e que, mesmo com as intervenções, esse rio ainda está
86 alimentando as lagoas. O Sr. César concluiu a discussão informando que no Plano do Mosaico
87 uma das questões abordadas foi a situação do Itacarambi, e que é previsto um trabalho
88 específico para essa bacia, visando o uso sustentável da mesma. Dando sequência a reunião, a
89 Presidente Alda passou a palavra para a conselheira Débora, que apresentou os seguintes
90 integrantes do Grupo de Trabalho: Débora Guimarães representante da Prefeitura de Januária;
91 Rafael Chaves, representante do IBAMA; César Vitor, representante da FUNATURA, Mário
92 Lúcio, representante do IEF; Daniel Brito, Presidente da Associação do Pandeiros; Raquel
93 Coelho, representante da CEMIG, Jeferson Viana e Cristina Augustin, pesquisadores do
94 Estudo Dinâmica das Vertentes; e Walter Viana, pesquisador colaborador. Explicou que os
95 próximos passos para o GT referem-se à definição do cronograma de reuniões e a criação do
96 plano de trabalho. Aproveitou a oportunidade para convidar o Sr. Walmir para integrar o GT,
97 devido o Projeto da Cáritas abordar a região que é tema das discussões. Logo após a
98 Professora Cristina fez uso da palavra para explicar aos conselheiros como se dá o processo
99 de descomissionamento de um empreendimento. Seguidamente a Presidente Alda informou
100 aos conselheiros sobre a Reunião de Instituição da Comissão Gestora Local do Rio Japoré que
101 ocorreu no último dia 14, e explicou sobre a Nota do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
102 São Francisco em relação a proposta do marco hídrico. Não havendo mais nada a se tratar a
103 Presidente Alda Maria Silva de Souza encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.
104 Eu, Mario Lúcio dos Santos, Secretário do CBH SF9, lavrei a presente ata, aos 16 dias do mês
105 de Fevereiro de 2022, que posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê da Bacia
106 Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco para aprovação na reunião
107 plenária seguinte.

108

109